

***A vontade de Deus, a estratégia de Satanás e a restauração do Senhor***

Leitura bíblica: Ap 4:11; Cl 1:9, 18; 3:4, 10-11; Ef 4:3-6, 11-12, 16

*Dia 1*

**I. Deus é um Deus de propósito e tem uma vontade que é segundo o Seu prazer (Ap 4:11; Ef 3:9-11; Cl 1:9):**

A. A vontade de Deus é o desejo de Deus; a vontade de Deus é aquilo que Ele quer fazer (Ef 1:9):

1. O bom prazer de Deus provém da Sua vontade e está corporificado na Sua vontade, assim, a Sua vontade vem primeiro (Ef 1:5).
2. Deus desvendou-nos o mistério da Sua vontade mediante a Sua revelação em Cristo, ou seja, mediante a encarnação, crucificação, ressurreição e ascensão de Cristo (Ef 1:9; 3:9).
3. Deus faz todas as coisas segundo o conselho da Sua vontade; a vontade de Deus é a Sua intenção e o conselho de Deus é a Sua consideração quanto ao modo de cumprir a Sua vontade ou intenção (Ef 1:11).

B. Colossenses é um livro que fala sobre a grande e eterna vontade de Deus (Ef 1:9; 4:12):

1. Colossenses revela o que é a vontade de Deus segundo o Seu desejo e intenção em todo o universo, na criação, na redenção, na era vindoura e na eternidade.
2. A vontade de Deus em Colossenses 1:9 é Sua vontade em relação ao Seu propósito eterno, em relação à Sua economia acerca de Cristo (Ef 1:5, 9, 11).
3. Ter pleno conhecimento da vontade de Deus é ter a revelação do plano de Deus, a fim de que saibamos o que Deus planeja fazer no universo (Ap 4:11).

*Dia 2*

C. A vontade de Deus está concentrada em Cristo e é para Cristo; Cristo é tudo na vontade de Deus (Cl 1:9):

1. Em Colossenses 1:9 a vontade de Deus refere-se a Cristo; a vontade de Deus é profunda no que diz respeito a conhecermos, experimentarmos e vivermos o Cristo todo-inclusivo e vasto, que é Deus, homem e a

- realidade de todas as coisas positivas do universo (Cl 2:9, 16-17).
2. Cristo é Aquele que é preeminente, Aquele que tem o primeiro lugar em todas as coisas (Cl 1:18).
  3. O Cristo todo-inclusivo e vasto é a centralidade e a universalidade, o centro e a circunferência, da economia de Deus (Cl 1:15-27; Ef 1:10):
    - a. Na economia de Deus, Cristo é tudo; Deus quer Cristo e apenas Cristo – o Cristo maravilhoso, preeminente e todo-inclusivo, que é tudo em todos (Mt 17:5; Cl 3:10-11).
    - b. A intenção de Deus na Sua economia é trabalhar o Cristo maravilhoso, todo-inclusivo e vasto no nosso ser como a nossa vida e o nosso tudo, a fim de que nos tornemos a expressão corporativa do Deus Triúno (Cl 1:27; 3:4, 10-11).
  4. A vontade de Deus é que o Cristo todo-inclusivo e vasto seja nossa porção (Cl 1:9, 12).
  5. A vontade de Deus é que conheçamos Cristo, experimentemos Cristo, desfrutemos Cristo, sejamos saturados com Cristo e tenhamos Cristo como a nossa pessoa e vida (Cl 3:4, 11).
- D. A vontade de Deus é ter a igreja como o Corpo de Cristo (Cl 1:9, 18; 2:19; 3:15):
1. A vontade de Deus é obter um Corpo para Cristo que seja a Sua plenitude, Sua expressão (Rm 12:2, 5; Ef 1:5, 9, 11, 22-23; 4:16):
    - a. Viver a vida do Corpo é experimentar “qual é a vontade de Deus” (Rm 12:2, 4-5).
    - b. Se formos membros adequados do Corpo, que agem e funcionam na vida da igreja, seremos pessoas na vontade de Deus (1Co 1:1-2; Ef 1:1; 5:17; Rm 12:2, 4-5).
  2. A igreja é o Corpo de Cristo, que é uma entidade constituída pelo Deus Triúno e pelos Seus escolhidos e redimidos (Ef 1:22-23; 4:4-6).
  3. Cristo é a Cabeça do Corpo e nós somos os membros do Seu Corpo (Cl 1:18a; 2:19; Ef 4:15-16):
    - a. Viver no Corpo é viver corporativamente com

Dia 3

- os membros sob a Cabeça (Cl 1:15; Cl 2:19).
- b. Para viver a vida do Corpo, temos de estar sob a Cabeça e tomar a Cabeça como a nossa vida, o objeto principal e o centro de todo o nosso ser (Cl 1:18a; 2:19).
  4. O Corpo cresce com o crescimento de Deus; o crescimento do Corpo depende do crescimento de Deus, a adição de Deus, o aumento de Deus, em nós (Cl 2:19; Ef 4:16).

## II. Satanás, o inimigo de Deus, está extremamente ativo no que se refere a fazer oposição à vontade de Deus e a trabalhar para anular o propósito de Deus e tem uma estratégia tripla contra a igreja (Is 14:12-15; Ez 28:12-19):

- A. Satanás produz substitutos para Cristo (1Jo 2:18, 22; 4:3):
1. Esses substitutos incluem: a filosofia, a cultura, a lei, a religião e os dons (Cl 2:8; 3:10-11; Hb 8:6; 9:23; 10:5-10; Gl 3:1-3, 24; 1:15-16; 2:20; 4:19; 1Co 1:22-23; 12:31).
  2. O princípio do anticristo é: primeiro negar algum aspecto do que Cristo é e, depois, substituir Cristo por outra coisa qualquer; ser um anticristo é, por um lado, ser contra Cristo e, por outro, ter alguma coisa em vez de Cristo, alguma coisa que substitui Cristo (1Jo 2:18, 22; 4:3).
  3. O ego contrapõe-se a Cristo e procura substituir Cristo (Mt 16:16, 23-25; Gl 2:20).
- B. Satanás trabalha para dividir o Corpo de Cristo; as facções, denominações e divisões no Corpo eliminam a expressão corporativa de Cristo (1Co 1:10-13a; Gl 5:19-20).
- C. Satanás mata a função de todos os membros do Corpo de Cristo através do sistema de clérigos e leigos – as obras e o ensinamento dos nicolaítas (Ap 2:6, 15):
1. Em Apocalipse 2:6 e 15, *nicolaitas* refere-se a um grupo de pessoas que consideram estar acima dos crentes comuns; essa é a hierarquia adotada e estabelecida pelo catolicismo e pelo protestantismo.
  2. A meta do sistema de clérigos e leigos é anular o

Dia 4

Corpo de Cristo e substituí-lo pela religião (cf. Ef 4:12-13, 16).

**III. A restauração do Senhor é a restauração de Cristo como nosso centro, realidade, vida e tudo, a restauração da unidade do Corpo de Cristo e a restauração da função de todos os membros do Corpo de Cristo (Cl 1:18; 2:19; 3:10-11; Ef 4:3-6, 12; 1Co 14:26):**

A. A intenção de Deus é ter uma restauração pura e total da pessoa de Cristo (Gl 1:15-16; 2:20; 4:19):

1. A meta de Deus na Sua economia é que Cristo seja tudo (Cl 3:4, 10-11).
2. É crucial vermos que Deus não deseja nada além de Cristo e que aos olhos de Deus nada conta além de Cristo (Cl 1:18; 2:9; 3:4, 10-11; Fp 3:7-10):
  - a. Cristo é preeminente na Deidade Triúna (Fp 2:9; Jo 15:26; Cl 1:18b-19; 2:9), na velha criação de Deus (1:15b; Hb 2:14a), na nova criação de Deus (Cl 1:18; 1Co 15:20; Rm 8:29; Ef 1:20-23) e na exaltação de Deus (At 2:33a; Ef 1:22b; Fp 2:9a).
  - b. Cristo é tudo para os crentes: a porção que Deus nos atribuiu em sorte (Cl 1:12; 1Co 1:2), a nossa vida (Cl 3:4a; Gl 2:20a; Fp 1:20-21a; Gl 4:19; Cl 2:19b), a nossa esperança da glória (1:27) e aquilo de que necessitamos e nosso desfrute (Jo 8:12; 6:51, 57b; 1Co 10:4; Jo 20:22; Gl 3:27; Jo 15:7a; Cl 2:16-17; Mt 11:28).
  - c. Cristo é a provisão divina: o poder de Deus para nós (1Co 1:24a) e a sabedoria para nós da parte de Deus como a nossa justiça, santificação e redenção (vv. 24b, 30).
  - d. Cristo é tudo para a igreja: a Cabeça do Corpo (Cl 1:18), o Corpo da Cabeça (1Co 12:12), o fundamento (3:11), a pedra angular (Ef 2:20) e todos os membros do novo homem (Cl 3:10-11).

B. O Senhor deseja restaurar a unidade do Corpo de Cristo (Ef 4:3-6):

1. A restauração do Senhor está baseada na verdade de que Cristo só tem um Corpo (Ef 1:22-23; 4:4, 16).

*Dia 5*

*Dia 6*

2. O Corpo de Cristo é somente um universalmente; visto que o Corpo é somente um universalmente, a comunhão do Corpo de Cristo também é somente uma universalmente (Mt 16:18; Ef 4:4-6; At 2:42; 1Co 1:9; 2Co 13:14).
  3. O único Corpo de Cristo é expressado em muitas localidades como as igrejas locais; a única igreja universal – o Corpo de Cristo – torna-se as muitas igrejas locais: as expressões locais do Corpo de Cristo (Rm 12:4-5; 16:16; Ef 4:4; Ap 1:4, 11).
- C. O Senhor quer restaurar a função de todos os membros do Corpo de Cristo para praticar a economia do Novo Testamento segundo a maneira ordenada por Deus (Ef 4:12, 16; 1Co 14:26):
1. Todos os crentes são membros de Cristo, sacerdotes de Deus, ramos de Cristo e escravos do Senhor (Rm 12:4-5; 15:16; 1Co 12:14-22; 1Pe 2:5, 9).
  2. As pessoas dotadas aperfeiçoam os santos para fazerem o que elas, dons, fazem para a edificação orgânica do Corpo de Cristo nutrindo os santos com o suprimento de vida para seu crescimento em vida (Ef 4:11-16; At 20:20, 31; 6:4; 1Co 3:2, 6; 1Pe 2:2).
  3. O Corpo é edificado diretamente pelo funcionamento de todos os membros de Cristo, cada um na sua medida (Ef 4:16).

**Suprimento Matinal**

**Ap Tu és digno, Senhor e Deus nosso (...), porque Tu criaste todas as coisas, e por causa da Tua vontade vieram a existir e foram criadas.**

**Cl ...Nós (...) não cessamos de orar e de pedir por vós, para 1:9 que sejais cheios do pleno conhecimento da Sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual.**

Todas as coisas foram criadas segundo a vontade de Deus [Ap 4:11]. Deus é um Deus de propósito e tem uma vontade que é segundo o Seu prazer. Ele criou todas as coisas para a Sua vontade, a fim de poder executar e cumprir o Seu propósito. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2056)

A vontade de Deus é o desejo de Deus. A vontade de Deus é aquilo que Ele (...) quer fazer. O bom prazer de Deus provém da vontade de Deus. Efésios 1:5 fala de “o bom prazer da Sua vontade”. O Seu bom prazer está corporificado na Sua vontade, assim, a Sua vontade vem primeiro. A vontade de Deus estava escondida em Deus como um mistério, por isso, Efésios 1:9 fala de “o mistério da Sua vontade”. Na eternidade, Deus planejou uma vontade. Essa vontade estava escondida Nele, por isso, era um mistério. (*The Central Line of the Divine Revelation*, p. 33)

**Leitura de Hoje**

Efésios 1:9 diz que Deus desvendou-nos o mistério da Sua vontade. (...) Na eternidade Ele planejou uma vontade. Essa vontade estava oculta Nele; portanto, era um mistério. Em Sua sabedoria e prudência Deus desvendou-nos esse mistério oculto, por meio da Sua revelação em Cristo, isto é, mediante a encarnação, crucificação, ressurreição e ascensão de Cristo. Foi o prazer do coração de Deus revelar-nos o mistério da Sua vontade.

O versículo 11 diz que fomos designados herança segundo o propósito Daquele que faz todas as coisas (...) conforme o conselho da Sua vontade. Há uma diferença entre vontade e conselho: a vontade de Deus refere-se à Sua intenção, e o Seu conselho diz respeito à Sua consideração. Deus opera todas as coisas de acordo com a consideração de Sua intenção. Sua operação diz respeito principalmente a nós; Sua intenção para conosco é fazer de nós Sua herança. Em Seu conselho Ele considera como realizar isso (...) [com] cuidadosa consideração.

(*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 73, 114-115)

Colossenses é um livro que fala sobre a vontade de Deus. (...) A vontade de Deus (...) é a vontade eterna de Deus, a grandiosa vontade de Deus. Ela não está relacionada com as coisas da nossa vida diária, mas com o propósito de Deus, a intenção de Deus.

Qual é a vontade de Deus segundo o Seu desejo, intenção, em todo o universo, na criação, na redenção, na era vindoura e na eternidade? O livro de Colossenses é uma resposta a essa pergunta. Se lermos esse livro, veremos que a resposta é o próprio Cristo. A vontade de Deus está em Cristo, está concentrada em Cristo e é para Cristo. Cristo é tudo na vontade de Deus. Temos de saber isso e compreender isso com sabedoria espiritual e tendo o entendimento de uma mente límpida e renovada. (*A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church, Part 2: Romans through Philemon*, pp. 221-222)

Ser enchido do pleno conhecimento da vontade de Deus significa simplesmente ter a revelação do plano de Deus, a fim de que, por meio dessa revelação, saibamos o que Deus planeja fazer no universo. Como crentes (...) precisamos (...) do pleno conhecimento do plano eterno de Deus. (*The Mystery of God and the Mystery of Christ*, p. 29)

A vontade de Deus é profunda em relação a conhecer, experimentar e viver o Cristo todo-inclusivo. Em Colossenses 1:9, Paulo não orava para que os colossenses soubessem com quem deveriam casar, onde deveriam viver, ou que tipo de emprego deveriam ter; seu coração não estava ocupado com tais coisas triviais. Nesse versículo, a vontade de Deus refere-se a Cristo. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 24-25)

Como a corporificação do Deus Triúno processado, Cristo é Aquele que é todo-inclusivo e que tem as riquezas insondáveis. (...) As riquezas de Cristo são o que Cristo é para nós. Como Deus, Ele é o Pai, o Filho, o Espírito, o Senhor, o Cristo. Como homem, Ele é o Apóstolo, o Pastor, o Precursor, o Capitão da nossa salvação. (...) Ele é a realidade de todas as coisas positivas do universo. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2115)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Efésios*, mens. 7; *A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church, Part 2: Romans through Philemon*, cap. 19

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Cl** Ele é a Cabeça do Corpo, da igreja; Ele é o princípio, o 1:18 Primogênito dentre os mortos, para que tenha o primeiro lugar em todas as coisas.

**Rm** E não vos conformeis a esta era, mas transformai-vos 12:2 pela renovação da mente, para que experimenteis qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito.

Precisamos ver que Cristo é preeminente e todo-inclusivo, a centralidade e universalidade de Deus. (...) Colossenses revela que Cristo é preeminente: Ele ocupa o primeiro lugar em todas as coisas.

O Cristo todo-inclusivo é o centro e a circunferência (...), tanto a centralidade como a universalidade do propósito de Deus; Ele é o centro e também a borda. Em outras palavras, Cristo é tudo. (...) Cristo é tanto o centro como a circunferência da economia de Deus.

Colossenses revela que Deus deseja Cristo e somente Cristo. Nessa Epístola, Paulo salienta que Deus não quer coisa alguma da cultura humana. Ele não deseja filosofia, religião, ordenanças, observâncias ou qualquer tipo de ismo. Deus deseja somente o Cristo maravilhoso, preeminente, todo-inclusivo, que é tudo em todos. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 46, 48-49, 386)

*Leitura de Hoje*

A intenção de Deus em Sua economia é trabalhar esse Cristo todo-inclusivo em nós. Como o Todo-inclusivo, Ele tem as mais elevadas realizações. (...) É essa Pessoa, com tudo o que atingiu e obteve, que Deus deseja trabalhar em nós. (*Estudo-Vida de Colossenses*, p. 391)

Colossenses 1:12 diz: “Dando graças ao Pai, que vos qualificou para participardes da porção da herança dos santos na luz”. Cristo é a porção da herança que Deus nos atribuiu em sorte. Rigorosamente falando, Deus só nos deu Cristo. Todas as outras coisas são simplesmente sombras.

A única porção que Deus nos dá é o Cristo maravilhoso. Temos de aprender a conhecê-Lo, vivê-Lo, tomá-Lo, experimentá-Lo e torná-Lo real.

Romanos 12:1-2 diz-nos para apresentarmos o nosso corpo por sacrifício vivo e para sermos transformados pela renovação da mente para que experimentemos “qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito”. Esse versículo fala *da* vontade de Deus. (...) Deus não tem muitas vontades, mas apenas uma vontade. Qual é única vontade? (...) A vontade de Deus é simplesmente ter a igreja, ou seja, ter um Corpo para o Seu Filho. Quando virmos isso, sacrificaremos tudo por isso, porque perceberemos que essa é a única vontade.

Experimentar qual é a vontade de Deus é praticar a vida da igreja. Se formos membros adequados do Corpo, que agem e funcionam na vida da igreja, então teremos tudo o resto. Seremos pessoas na vontade de Deus. (*A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church, Part 2: Romans through Philemon*, pp. 227-228, 128-129)

A edificação do Corpo de Cristo é uma questão de constituição. O Corpo é uma entidade orgânica constituída pelo elemento do Deus Triúno processado. (...) Portanto, aquilo de que o Corpo de Cristo necessita não é uma organização, mas uma constituição única, a constituição que consiste no elemento divino dispensado ao nosso interior e trabalhado em nós. Quanto mais o Deus Triúno processado nos é dispensado, mais o elemento divino se torna o nosso constituinte para nos tornar o único Corpo. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2493)

Viver no Corpo é viver corporativamente com os membros sob a Cabeça (Cl 1:18). (...) Temos (...) de tomar Cristo como a vida, o objeto principal e o centro (Ef 4:15-16). (...) [Depois], temos de nos coordenar com todos os membros para viver uma vida que expressa a Cabeça (Rm 12:5). Temos de aprender a viver no Corpo e a submeter-nos à Cabeça constantemente, a preocupar-nos com o sentimento do Corpo e a viver juntos com todos os membros. (*The Oneness and the One Accord according to the Lord's Aspiration and the Body Life and Service according to His Pleasure*, p. 39)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Colossenses*, mens. 5, 35; *A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church, Part 2: Romans through Philemon*, caps. 11, 20

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Suprimento Matinal**

**Cl ...Retendo a Cabeça, da qual todo o Corpo, sendo ricamente suprido e entrelaçado por meio das juntas e ligamentos, cresce com o crescimento de Deus.**

**Ap Tens, contudo, isto: que odeias as obras dos nicolaítas, 2:6 as quais Eu também odeio.**

Como membros do Corpo, o que recebemos de Cristo, a Cabeça, é a própria plenitude e essência de Deus. Quanto mais recebemos Cristo, mais temos o aumento de Deus e é por meio desse aumento que o Corpo cresce e é edificado.

[Colossenses ajuda-nos a] saber como receber, desfrutar e experimentar Cristo, a fim de que a essência de Deus aumente constantemente e nós tenhamos mais e mais de Deus. Desse modo o Corpo crescerá e será edificado. (*A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church, Part 2: Romans through Philemon*, p. 240)

**Leitura de Hoje**

O desejo do coração de Deus é trabalhar Cristo num grupo de pessoas, mesclar Cristo com essas pessoas e torná-las um Corpo vivo para Cristo.

Imediatamente depois de Deus ter começado esse projeto divino, contudo, o inimigo, Satanás, interveio para impedir e danificar os Seus planos. (...) Ao longo de todos estes anos Satanás tem estado extremamente ativo em muitas coisas.

A primeira categoria da atividade de Satanás é produzir muitos substitutos para Cristo. A intenção de Deus é trabalhar Cristo no Seu povo escolhido. Ele tenciona que Cristo seja o seu centro, realidade, vida e o seu tudo em todos. Satanás, porém, gerou muitos substitutos sutis, muitas falsificações engenhosas.

Por que razão o livro de Colossenses foi escrito? Porque nessa época a filosofia humana tinha sido introduzida entre os santos em Colossos para substituir Cristo. A filosofia humana é o melhor da civilização e cultura humana e o inimigo usou-a para afastar os crentes de Cristo.

Por que razão foram escritos os livro[s] de Hebreus [e Gálatas]? Porque Satanás estava utilizando a própria religião formada

segundo os oráculos de Deus para substituir Cristo. (...) A lei foi divinamente dada e era santa, justa e boa (Rm 7:12), mesmo do ponto de vista de Deus. Até isso, porém, foi usado como um instrumento pelo inimigo para substituir Cristo.

No livro de 1 Coríntios vemos mais uma distração e substituto. Até os dons dispensacionais do Novo Testamento foram usados pelo inimigo para substituir Cristo. (...) Todas essas coisas foram utilizadas por Satanás no século I da igreja para tomar o lugar de Cristo. (*Satan's Strategy against the Church*, pp. 1-4)

O princípio do anticristo envolve negar o que Cristo é. Isso é ser anti-Cristo, contra Cristo. Certamente, sempre que alguém nega o que Cristo é, automaticamente aquela pessoa substituirá Cristo por alguma outra coisa. Portanto, um anticristo é tanto contra Cristo como [é] também alguém que substitui Cristo. (*Estudo-Vida de 1 João*, p. 317)

A segunda categoria da obra de Satanás é encontrada no sistema de clérigos e leigos. (...) Depois de Satanás ter começado a usar tantos substitutos para usurpar o lugar de Cristo, ele inventou o sistema de clérigos e leigos (...) para matar todas as funções dos membros do Corpo. (*Satan's Strategy against the Church*, p. 6)

Em Apocalipse 2:6 o Senhor refere-se às “obras dos nicolaítas”, que Ele odeia. As obras dos nicolaítas referem-se a uma hierarquia entre os santos em que alguns se estabeleceram para governar os outros. Isso traz à existência os clérigos e os leigos, (...) [que resultou na] hierarquia formada e estabelecida pelo catolicismo e pelo protestantismo. O Senhor detesta as obras dos nicolaítas e nós temos de odiar o que o Senhor odeia. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2400)

A meta dos (...) sistemas de clérigos e leigos é anular o Corpo de Cristo e substituí-lo por uma religião. A intenção da economia de Deus é ter um Corpo orgânico edificado para Cristo. (*Elders' Training, Book 11: The Eldership and the God-ordained Way (3)*, p. 87)

*Leitura adicional: A Estratégia de Satanás contra a Igreja; Estudo-Vida de 1 João*, mens. 31; *Elders' Training, Book 11: The Eldership and the God-ordained Way (3)*, cap. 10; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 223-225

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Cl ...Vos revestistes do novo homem, que está sendo renovado para o pleno conhecimento segundo a imagem Daquele que o criou, onde não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre, mas Cristo é tudo e em todos.**

Oh! A astúcia do inimigo! O seu primeiro passo é substituir a vida (...) com qualquer coisa que não seja Cristo. O seu segundo passo é matar a função. Ele fez isso ao instituir o sistema de clérigo e leigos.

Acha que Satanás está satisfeito com esses dois itens? Não. Ele deu mais um passo ao criar todas as facções, denominações e divisões no Corpo de Cristo. Ele não só substituiu a vida e matou a função dos membros, mas também cortou o Corpo em pedaços. Ele agiu para anular totalmente a expressão de Cristo. A vida foi substituída, as funções foram, no mínimo, seriamente danificadas e todo o Corpo foi dividido.

É por isso que enfatizamos tanto que Cristo tem de ser a nossa vida, conteúdo e tudo para nós. É por isso que ajudamos e encorajamos sempre todos os irmãos e irmãs a compreender a sua responsabilidade e a funcionar juntos como membros normais do Corpo. É por isso que prestamos tanta atenção à base da unidade – a única maneira de lidar com as divisões. (*Satan's Strategy against the Church*, pp. 6-9)

*Leitura de Hoje*

A restauração central do Senhor nesta era não é a restauração de meras doutrinas e práticas. (...) Temo que inconscientemente você também possa (...) considerar a restauração do Senhor como a restauração de algumas práticas e experiências espirituais. Pode não ter o entendimento básico de que a intenção de Deus é ter uma restauração pura e total da pessoa de Cristo. O desejo de Deus é ter uma restauração do Deus Triúno dispensado ao Seu povo redimido, a fim de que Ele se torne o seu ser e que isso resulte na vida da igreja. (*Concerning the Lord's Recovery*, p. 86)

É crucial ver que Deus não quer nada senão Cristo. Se tivermos essa visão, deixaremos de lado nosso padrão e aspiraremos ser um

com o Senhor no espírito cada momento. O Cristo todo-inclusivo está agora em nosso espírito. Primeira aos Coríntios 6:17 nos diz que aquele que se une ao Senhor é um espírito com Ele. Em 2 Timóteo 4:22 Paulo diz: “O Senhor seja com o teu espírito”. Nosso padrão não deve ser a cultura que herdamos ou que nós mesmos inventamos; antes, deve ser a unidade com o Senhor em nosso espírito.

Deus não deseja algo bom produzido por nós; Ele deseja Cristo e apenas Cristo. Aos olhos de Deus, somente Cristo tem valor. Sua intenção é trabalhar Cristo em nós para que tenhamos o pleno desfrute Dele. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 377-378)

Entre os três da Deidade, a preeminência vai sempre para o segundo, o Filho. O primeiro, o Pai, exalta sempre o Filho (Fp 2:9); e o terceiro, o Espírito, dá testemunho sempre do Filho (Jo 15:26).

Na velha criação de Deus, Cristo é o Primogênito de toda a criação (Cl 1:15b). Ele é o primeiro item da criação de Deus. Cristo como Deus é o Criador. Contudo, como homem, que partilha do sangue e carne criados (Hb 2:14a), Ele faz parte da criação e tem a preeminência em toda a criação.

Na nova criação de Deus em ressurreição, Cristo é o Primogênito dentre os mortos (Cl 1:18b). Cristo é o primeiro em ressurreição como a Cabeça do Corpo, tendo o primeiro lugar na igreja. (...) Aquelas pessoas que foram ressuscitadas, como, por exemplo, Lázaro, morreram novamente. Jesus, porém, uma vez que ressuscitou, viverá para sempre; Ele nunca morrerá outra vez. Portanto, Ele tem a preeminência.

Também podemos ver a preeminência de Cristo na exaltação de Deus.

Cristo foi exaltado à destra de Deus no terceiro céu (At 2:33a). Foi necessária uma tremenda quantidade de poder para colocar um homem na lua, mas isso é muito insignificante quando comparado com o poder que foi necessário para ressuscitar Cristo dentre os mortos e para fazê-Lo sentar à destra de Deus (Ef 1:19-20). (*Messages to the Trainees in Fall 1990*, pp. 132-134)

*Leitura adicional: The Conclusion of the New Testament*, mens. 230-234;  
*Estudo-Vida de Colossenses*, mens. 37

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Suprimento Matinal**

**Cl Dando graças ao Pai, que vos qualificou para participar: 1:12 pades da porção da herança dos santos na luz.**

**27 Aos quais Deus quis dar a conhecer qual é a riqueza da glória desse mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, a esperança da glória.**

Cristo é a porção que Deus atribuiu em sorte aos santos. Na Bíblia, Cristo é comparado à boa terra. Quando os filhos de Israel entraram na boa terra, eles atribuíram em sorte a terra às doze tribos, assim, cada tribo recebeu uma porção. Hoje, todos os santos receberam uma “porção”, uma parte, de Cristo. Cristo é a porção da herança que nos foi atribuída por Deus. Cristo não é apenas a nossa vida e Salvador, mas também a nossa porção, a nossa parte. (*Messages to the Trainees in Fall 1990*, pp. 134-135)

**Leitura de Hoje**

Como a porção que Deus nos atribuiu em sorte, Cristo é a nossa vida (Cl 3:4a). A vida é o desfrute máximo. Se não tivermos vida, todo o nosso desfrute está terminado. (...) É um fato que temos Cristo como a nossa vida, mas alguns podem perguntar-se como é que podemos provar esse fato. Todos nós temos a nossa vida física, mas essa vida não é algo que possamos mostrar aos outros. A vida não se vê, é invisível. A vida não se pode ver, mas as atividades da vida são provas fortes de que alguém tem vida. (...) Não podemos mostrar [aos outros que temos Cristo como vida], porque essa vida é invisível, mas há as atividades dessa vida, que mostram que nós a possuímos. Sermos tão vivos, tão ativos e tão agressivos pelo Senhor é uma prova de que temos a Sua vida. A Sua vida em nós nos dá energia.

Cristo está em nós como a esperança da glória (Cl 1:27). Cristo não é apenas vida para nós hoje, mas também a nossa glória no futuro. A nossa esperança é que o nosso corpo seja saturado com o elemento glorioso e esplêndido de Cristo. Isso será a redenção do nosso corpo, a transfiguração do nosso corpo.

Cristo é tudo aquilo de que necessitamos e todo o desfrute. (...) Cristo é a nossa luz, (...) a nossa comida, (...) a nossa bebida espiritual, (...) o nosso fôlego, (...) a nossa roupa, (...) a nossa habitação, a nossa morada (Jo 15:7a), (...) [e] o nosso desfrute e descanso (Cl

2:16-17; Mt 11:28).

Como a provisão divina, Cristo é o poder de Deus para nós (1Co 1:24a) para levar a cabo e cumprir o que planejou e propôs. (...) Cristo é também sabedoria de Deus para nós (1Co 1:24b; 30b). Dia após dia precisamos que Cristo seja sabedoria para nós. Cristo, como sabedoria, deve fluir incessantemente de Deus para nós a fim de ser a nossa sabedoria presente e prática na nossa experiência.

Cristo é a nossa justiça (1Co 1:30b). Ele é a justiça mediante a qual fomos justificados por Deus, a fim de que renasçamos no nosso espírito para receber a vida divina. Além disso, como a nossa justiça subjetiva, Cristo é Aquele que mora em nós para viver por nós uma vida que pode ser justificada por Deus e que é sempre aceitável a Deus. (...) O próprio Cristo é a nossa santificação (v. 30b). (...) Cristo é o elemento que produz transformação. Separados Dele não podemos ter o elemento que, quando adicionado ao nosso ser, produz uma mudança metabólica. (...) Cristo é até a nossa redenção [v. 30b], ou seja, a redenção do nosso corpo (Rm 8:23). Como Aquele que é a nossa redenção, Cristo “transfigurará o corpo da nossa humilhação para ser conformado ao corpo da Sua glória” (Fp 3:21).

Segundo Colossenses 1:18, Cristo é a Cabeça do Corpo, a igreja. (...) Cristo é não só a Cabeça do Corpo, mas também o Corpo da Cabeça (1Co 12:12). Ele é a Cabeça e o Corpo, porque Ele é Aquele que é todo-inclusivo. (...) Cristo é o fundamento da igreja (1Co 3:11). Como o fundamento vivo da igreja, Ele sustenta e suporta cada parte do edifício de Deus e dispensa-Se a cada parte do edifício de Deus. (...) Cristo é também a pedra angular da casa de Deus, a igreja (Ef 2:20). Como a pedra angular do edifício de Deus, Ele une os crentes judeus e os crentes gentios.

Segundo Colossenses 3:10-11, no novo homem Cristo é tudo em todos. Isso significa que Ele é todos os membros do novo homem e que está em todos os membros. (...) Se vivermos apenas por nós mesmos, não somos Cristo. Se vivermos Cristo, permitindo que Cristo viva em nós, então vivemos Nele, e somos Cristo. (...) Se a igreja vive Cristo, a igreja é Cristo. Se todos vivermos Cristo, nós somos Cristo. (*Messages to the Trainees in Fall 1990*, pp. 135-136, 139-142)

*Leitura adicional: Messages to the Trainees in Fall 1990*, cap. 18; *Estudo-Vida de Colossenses*, mens. 24, 27-28, 34-35

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



**Suprimento Matinal**

**Ef Um só Corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança do vosso chamamento.**

**11-12 E Ele mesmo concedeu alguns como apóstolos, alguns como profetas, alguns como evangelistas e alguns como pastores e mestres, tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo.**

O Corpo de Cristo é único. Em todo o universo há apenas um Corpo de Cristo (Ef 4:4a). A igreja como o Corpo de Cristo é também a família de Deus, a casa de Deus (Ef 2:19; 1Tm 3:15). Como a família de Deus, a casa de Deus, a igreja é unicamente uma. Além disso, a igreja como o Corpo de Cristo é a esposa de Cristo (Ef 5:23-25). É uma vergonha que um homem tenha duas esposas ou duas famílias. O nosso Senhor só tem um Corpo, uma família, uma casa e uma esposa. (*Messages to the Trainees in Fall 1990*, p. 117)

**Leitura de Hoje**

O Corpo de Cristo é unicamente um universalmente (Ef 4:4-6). Individualmente, somos membros do Corpo de Cristo e todas as igrejas locais são partes desse único Corpo de Cristo. Como aqueles que estão no Corpo, temos de compreender que somos um com todos os santos em todo o universo. (...) Uma vez que o Corpo de Cristo é somente um universalmente, a comunhão do Corpo de Cristo também é somente uma universalmente. (*A Brief Presentation of the Lord's Recovery*, p. 38)

A unidade do Corpo de Cristo é mantida e expressada por cada igreja local na sua localidade. Na prática da vida da igreja, há apenas uma igreja numa cidade (At 8:1a; 13:1a; Ap 1:11). As igrejas locais são as expressões locais do único Corpo de Cristo no universo. Não deve haver mais do que uma expressão local do único Corpo de Cristo numa localidade. (*Messages to the Trainees in Fall 1990*, p. 118)

A maneira ordenada por Deus é restaurar a função de cada membro do Corpo de Cristo. Embora aqueles que estão no cristianismo preguem Cristo e ensinem as pessoas acerca de Cristo, eles fazem-no de uma maneira superficial. Eles têm o termo *igreja*, mas não têm a realidade do Corpo de Cristo. Assim, o primeiro item da restauração do Senhor,

hoje, é restaurar Cristo com o Seu Corpo e o segundo item é restaurar a função de cada membro. Na restauração desejamos que todos os amados santos se tornem membros vivos e funcionantes do Corpo. (*The Practice of the Church Life according to the God-ordained Way*, p. 143)

O Novo Testamento mostra-nos que a prática dos apóstolos era pregar o evangelho, ensinar a verdade, estabelecer a igreja com os que eram salvos, designar presbíteros entre eles e treinar os presbíteros a ser presbíteros. Depois, eles permaneciam com os presbíteros durante algum tempo para aperfeiçoar os santos. Os apóstolos aperfeiçoavam os santos para fazerem o que eles próprios faziam. Eles [aperfeiçoavam os santos para pregar] o evangelho, (...) para aprender a verdade, conhecer a verdade e ensinar a verdade, (...) [e] estabelecer igrejas. (...) Hoje, precisamos desse tipo de aperfeiçoamento a fim de podermos pregar o evangelho aos pecadores, ensinar a verdade aos salvos e estabelecê-los como a igreja.

Os santos numa igreja local devem ser aperfeiçoados para fazer a mesma obra que os apóstolos, profetas, evangelistas e pastores e mestres fazem. Uma vez que a situação hoje não é essa, temos de nos esforçar e lutar (...) para progredir. Todos nós devemos orar: “Senhor, faz com que eu esteja disposto e pronto a ser aperfeiçoado. (...) Não estou satisfeito com a minha situação atual”.

Os santos são aperfeiçoados pelos dons aperfeiçoadores com o suprimento de vida como o suprimento para o crescimento em vida. (...) Temos de aperfeiçoar os santos com alguma comida sólida (...) [como o seu] suprimento de vida. O próprio Cristo não é apenas a nossa vida, mas também o nosso suprimento de vida.

O ministério único do Novo Testamento é totalmente um ministério que dá vida e é orgânico. (...) A obra do ministério – edificar o Corpo de Cristo – é [posta em prática] diretamente pelos santos aperfeiçoados no crescimento em vida (Ef 4:15-16). Os santos crescem ao serem nutridos e esse crescimento é a edificação. (*The Building Up of the Body of Christ*, pp. 15-16, 26-27, 32)

*Leitura adicional: Messages to the Trainees in Fall 1990*, cap. 17; *The Building Up of the Body of Christ*, caps. 1-2

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Hinos, n.º 403**

- 1 No andar diário e em cada reunião,  
Cristo é o centro e toda provisão;  
Visam a Cristo as nossas reuniões,  
E não a formas ou doutrinas vãs.
- 2 Cristo é o caminho, Cristo é a luz,  
Nele andamos e Ele nos conduz;  
Cristo: água viva para nos saciar,  
E o alimento para nos fartar.
- 3 Cristo: verdade para se atestar,  
Cristo: a vida p'ra se ministrar;  
É o Senhor, O engrandecemos nós,  
É o Cabeça, O exaltamos nós.
- 4 Cristo é tudo para nós e Deus,  
E satisfaz ao homem e a Deus;  
Cristo na igreja realidade é,  
Que vida e número faz crescer.
- 5 Vamos, ao entoar e ao orar,  
Cristo, a realidade, expressar;  
Tudo fazendo nessa comunhão,  
Cristo iremos exhibir então.
- 6 Reunir no Nome e no Espí'ito agir,  
De todo formalismo desistir;  
Por Sua unção, orar e O louvar,  
Com Ele nosso espí'ito exercitar.
- 7 A Cristo se apegar, tudo esquecer,  
E O aplicar, até madurecer;  
Contar qual perda tudo afinal,  
Por Cristo, Tudo em todos, eternal.

**Composição de profecia com ponto principal e sub-pontos:**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---